

## TEMA: Medicina da Família e Comunidade

### A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Rodrigues Marques<sup>1</sup>; Lara Cruvinel Fonseca<sup>1</sup>; Melina Cury Vilela<sup>1</sup>; Marilene Rivany Nunes<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM.

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina e Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas. Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela EERP-USP.

E-mail para contato: carolinerodr@outlook.com

#### RESUMO

**Introdução:** A territorialização é uma diretriz da Atenção Primária à Saúde e constitui importante ferramenta utilizada para compreender a dinâmica social e biológica do território. Por isso, permite a execução de estratégias específicas para a melhoria da qualidade de vida e a promoção da saúde da população. **Objetivo:** Apresentar a percepção de acadêmicas do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM quanto à importância da territorialização na APS. **Relato de Experiência:** A territorialização é promovida pelos acadêmicos de medicina do Centro Universitário de Patos de Minas desde o primeiro período do curso. Com o apoio da Equipe de Saúde, realizam o reconhecimento da área de abrangência da UBS e fazem visitas domiciliares, as quais permitem a coleta de dados sobre situações-problema da comunidade. A partir dessas ferramentas, é possível identificar as vulnerabilidades da população e selecionar os principais problemas para intervenção. **Discussão:** A territorialização é uma ferramenta de avaliação que visa à compreensão biopsicossocial do território de abrangência da Unidade Básica de Saúde. Dessa forma, favorece a elaboração de ações específicas de promoção, prevenção e recuperação da saúde, de acordo com o perfil epidemiológico da população. **Conclusão:** A territorialização é fundamental para que as ações de saúde sejam mais eficientes e proporcionem um real benefício para a população. Conhecer a área de atuação da UBS, identificar a população de abrangência, fazer o diagnóstico de saúde da comunidade, bem como identificar as áreas de risco ou vulnerabilidade é fundamental para a maior eficiência dos serviços de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Primária. Promoção de Saúde. Saúde da Família.

#### INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado com base em três princípios doutrinários: a universalidade, a equidade e a integralidade. A principal ferramenta do SUS é a Atenção Primária à Saúde (APS), efetivada por meio das Unidades Básicas de Saúde (UBS), as quais são porta de entrada para o sistema (FARIA, 2013).

A Política Nacional de Atenção Básica de 2017 estabeleceu o processo de territorialização como uma das diretrizes da APS. Dessa forma, é possível o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações setoriais e intersetoriais com foco em um território específico, com impacto na situação, nos condicionantes e determinantes da saúde das pessoas e coletividades que constituem aquele espaço (BRASIL, 2017).

Considera-se Território a unidade geográfica única, de construção descentralizada do SUS na execução das ações estratégicas destinadas à vigilância, promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde. Os Territórios são destinados para dinamizar a ação em saúde pública, o estudo social, econômico, epidemiológico, assistencial, cultural e identitário, possibilitando uma ampla visão de cada unidade geográfica e subsidiando a atuação na Atenção Básica, de forma que atendam a necessidade da população adscrita e ou as populações específicas (BRASIL, 2017).

Dessa forma, a territorialização é uma ferramenta de avaliação da APS que visa à compreensão atual do processo saúde doença, apontando que as variáveis biológicas, psíquicas e sociais remetem a necessidade de ações que possa compreender e intervir nos problemas que afetam um território (MÔRA, 2013).

## **OBJETIVO**

Apresentar a percepção de acadêmicas do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM quanto à importância do processo de territorialização na Atenção Primária à Saúde segundo um relato de experiência.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Considerando a territorialização como importante ferramenta de pesquisa da APS, o seu desenvolvimento é promovido pelos acadêmicos de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas desde o primeiro período do curso, a partir do qual é extremamente marcante a convivência dos discentes com toda a Equipe de Saúde e a população por ela assistida.

Com o apoio da Equipe de Saúde, é possível que os acadêmicos realizem o reconhecimento da área de abrangência da UBS e promovam visitas domiciliares, o que permite coleta sistemática de dados que informam sobre situações-problema da comunidade e do território, indicando suas inter-relações espaciais, identificando suas vulnerabilidades, as populações expostas e selecionando os problemas prioritários para as intervenções. Além disso, essa atividade é fundamental para a compreensão da saúde em seu aspecto biopsicossocial, visto que a forma com que o indivíduo se relaciona com seus semelhantes e com o ambiente no qual está inserido tem relação íntima com seu processo de adoecimento.

A realização da territorialização possibilita ainda, que os discente atuem na construção de perfis epidemiológicos locais e no desenvolvimento de ferramentas que buscam a produção de saúde e à redução de vulnerabilidades, como os Genogramas Familiares, os Mapas Inteligentes e os Projeto Saúde no Território (PST).

Assim, os acadêmicos realizam não só o reconhecimento, mas a representação geográfica das áreas, demarcando os pontos principais do território e reconhecendo a distribuição das características de saúde referentes a população da área adscrita.

## DISCUSSÃO

Observa-se que o processo de territorialização é fundamental para que as ações de saúde sejam mais eficientes e proporcionem um real benefício para a população. Conhecer a área de atuação da UBS, identificar a população de abrangência, fazer o diagnóstico de saúde da comunidade, bem como identificar as áreas de risco ou vulnerabilidade, as condições socioeconômicas da população e seu perfil epidemiológico são fundamentais para que a Equipe de Saúde promova a implantação de projetos objetivos e eficientes em relação às necessidades específicas da população (BASTOS, SANTOS, 2012).

A construção de instrumentos de intervenção representa a materialização dos princípios doutrinários do SUS, pois sua construção garante, de maneira universal, longitudinal e integral, o melhor atendimento dos problemas e necessidades da população, sendo importantes estratégias de orientação e organização da APS (FARIA, 2013).

Assim, a realização da territorialização permite maior eficiência dos serviços de saúde nacionais, promovendo maior acessibilidade aos recursos salutareis e interação entre o profissional e o usuário/família (BORGES; TAVEIRA, 2012).

## CONCLUSÃO

O relato de experiência demonstra que a territorialização é um instrumento de avaliação da APS de extrema importância para a compreensão dos principais problemas de uma população específica, pois permite o estudo social, econômico, epidemiológico, assistencial, cultural e identitário da população. Isso favorece a compreensão do processo de adoecimento da população adscrita, assim como o conhecimento das doenças prevalentes na região. Por isso, esse mecanismo possibilita uma ampla visão da área de abrangência da UBS e permite, portanto, o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde para a população local.

## REFERÊNCIAS

BASTOS, Gisele; SANTOS Iná. Abordagem Comunitária. In: GUSSO, Gustavo. *et al.* **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Vol. 1.

BORGES, Cleo; TAVEIRA, Valéria. Territorialização. In: GUSSO, Gustavo. *et al.* **Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Vol. 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de atenção básica, 2017**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

FARIA, Rivaldo Mauro de. **A territorialização da atenção primária à saúde no sistema único de saúde e a construção de uma perspectiva de adequação dos serviços aos perfis do território**. 2013. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde.

MÔRA, Lídia Batista de. GOMES, Juliana de Carvalho. MORAES, Mona Laura de Sousa. **O uso da territorialização para apoio ao planejamento das ações de uma unidade de saúde da família**. Belo Horizonte, 2013.